



Johnson: Solução dos Problemas do Oriente Médio

Leia na 6.ª Página

GAZETA de Sergipe

ANO IX — N.º 2439 Aracaju Quarta-feira 24 de Junho de 1964

Divangel Pediu Muito ao Sergipe

(Leia Página Esportiva)



PROPRIETARIOS DE ONIBUS DESGOSTOSOS COM A NOVA TABELA

A prefeitura de Aracaju deu a conhecer ontem a nova tabela de preços das passagens de coletivos, dividindo mais uma vez os transportes por linhas longas e curtas. Pela tabela, as linhas longas foram

A nova tabela não tem ainda a ser alterada, face fixada a data para o seu fixamento, mantendo-se que a validade, acreditando-se que

elevadas para quarenta cruzeiros, as curtas para vinte e cinco, enquanto as kombis não tiveram alteração, ficando em trinta cruzeiros.

os e as autoridades.
Duas Secções e estudantes
A tabela de preços concer-

nente aos ônibus que fazem os chamados linhas longas, ou seja, os bairros Americo, Matodóuro, Santos Dumont e Ponto Novo, foi dividida em duas secções, sendo vinte e cinco cruzeiros até a metade do percurso.

Por outro lado, os estudantes, com cartão escolar, terão direito a cinco cruzeiros de abatimento. Os transportes que fazem a linha da Atalaia tiveram suas passagens fixadas em quarenta cruzeiros e cinquenta até o Aeroporto de Santa Maria.

Inconformados

Embora a tabela dada a conhecer ontem pela Prefeitura, ainda não tenha data fixada para começar a vigorar, sabe-se que desde já alguns proprietários vêm demonstrando insatisfação em torno do novo critério adotado, não achando razoável o preço. Por outro lado, nenhuma gestão foi feita ainda pelos órgãos municipais quanto às passagens kombiliotões, que na nova tabela permanecem com as passagens a trinta cruzeiros.

Vários contactos estão sendo mantidos desde ontem entre o Sindicato dos Proprietários de Transportes e as autoridades, sobre os problemas que no momento afligem o nosso Estado.

Poderá

Militar Será a Solução

RIO E BRASÍLIA, 23 — Informam os cronistas políticos que elementos influentes da revolução estudam o lançamento de uma candidatura militar, que contaria com o apoio total do PSD, talvez com uma parte do UDN, como única forma de garantir a continuação da cota do Presidente Castelo Branco de recuperação nacional.

A aplicação da forma seria uma consequência lógica da formação do Frente Centrista, que já está sendo articulado pelo governo para aprovação

da reforma constitucional, destinado a garantir a votação do projeto de reforma agrária.

Como resultado dos entendimentos serão retirados os candidatos Carlos Lacerda e Ademar de Barros. No que se refere à candidatura Lacerda, setores militares mais ligados ao Castelo Branco acreditam que não haverá problema de vez que o governador do Guanabara sempre foi partidário do formação de um governo com o enfeite de um Frente Centrista como o anterior.

Informou o Secretário Executivo do Condece que até o fim do ano o Condece terá recursos estimados em cerca de duzentos milhões de cruzeiros. "o que é alívio para um Estado pequeno como o nosso".

Festas Populares na Rua São João

Hoje, a partir das vinte e duas horas, o Prefeito Godofredo Diniz estará participando dos tradicionais festos juninos da Rua de São João no Bairro Santo Antônio, únicos que conservam a beleza das tradições folclóricas em nossa Capital.

Como se sabe a Prefeitura Municipal, no corrente ano, subvençionou somente os arraiais

da Rua São João pelo motivo exposto acima.

A todos os convidados, o Chefe do Executivo municipal estará oferecendo um coquetel, reagado a whisky, não faltando também as pamonhas, canjicas e manjericão. A reportagem de "GS", convidada especialmente, estará presente.

ANIMAÇÃO

Embora tudo esteja

pela hora da morte, a festas continuem.

Divangel Pediu Muito ao Sergipe

(Leia Página Esportiva)



Dr. Aluisio Campos

CONDESE Preocupado Com Reestruturação

"O Condese está concentrado atualmente na elaboração do seu quadro de pessoal, do regimento interno do Conselho Deliberativo e regulamento do órgão, além do sistema de classificação de cargos, medidas impostas pela sua lei de reestruturação". Disse ontem à reportagem o dr. Aloisio Campos, Secretário Executivo do Condese em rápidas palestra.

Disse aquela autoridade que com essa nova estrutura, o Condese terá possibilidade de contratar novos técnicos e ampliar os seus serviços, estando em mira a contratação de um engenheiro eletricista, um agrônomo e um engenheiro civil, além de economistas.

O Governo de Pernambuco acaba de colocar à disposição de Sergipe dois técnicos, sendo um em cooperativismo e outro em colonização, 200 MILHÕES

"Com o apoio e entusiasmo do Governo, esperamos que de agora por diante o Condese numa fase de grande expansão do seu trabalho".

Afirmou o dr. Aloisio Campos, frisando que aquele órgão está elaborando o orçamento e plano de trabalho para o segundo semestre, de Fundo de Desenvolvimento Econômico que está sendo arrecadado e depositado no Banco do Fomento.

Informou o Secretário Executivo do Condece que até o fim do ano o Condece terá recursos estimados em cerca de duzentos milhões de cruzeiros. "o que é alívio para um Estado pequeno como o nosso".



UMA pausa para refrescar a memória nestes dias bombásticos de São João. A garota é a fenomenal Dina Sker, estrela de "Senhor dos Navegantes". Dizem que MGM está pensando seriamente em seu nome para o papel titular de "Gabriela, Cravo e Canela", do romance de Jorge Amado. Se os americanos querem uma Gabriela bem brasileira o jeito é levar Dina.

EM virtude das comemorações hoje do dia de São João, GAZETA DE SERGIPE não circulará amanhã.

Deste modo só voltaremos às bancas e as casas dos nossos assinantes sexta-feira, dia 25.

A DIREÇÃO

Maria Isabel, Miss Sergipe 61

Na manhã de ontem, acompanhado de madame Lúcio Lopes Serrano e do senhor Augusto Barreto, Diretor Social do Iate Clube, que a lançou, Maria Isabel esteve no Gabinete do Prefeito, apresentando ao Chefe de Executivo municipal suas despedidas.

SATISFEITA

Todo o Sergipe acha que a festa de sábado último no Iate Clube culminou com a vitória de Isabel. Todos são unâmes em afirmar que o juri agiu com honestidade e lisura premiando aquela que Conclue na 6.ª Página

Aracaju — Quarta-feira, 24 de Junho de 1964

ARISTON CRIA "CASO" NO CONFIANÇA

Não resta dúvida de que o técnico Ariston Dias, se constitui numa das peças principais do plantel do Confiança na qualidade de técnico, onde se as vezes comete os seus pecados, na maioria acerta em cheio, trazendo com isto grandes alegrias para a torcida proletária que sempre prestigia sua equipe predileta. No entanto, o parparador técnico do "Dragão do Bairro Industrial" tende em vista as proezas recentemente conquistadas não poderá exigir aquilo que está além da sua alcada, isto porque seus serviços foram

contratados para dirigir uma equipe de futebol e nunca para dirigir aquilo que traça a diretoria do clube, que tem voz alta para fazer e desfazer isto porque, sómente ela no final do mês é o que sofre para fazer o pagamento de dezenas de jogadores. Deve, portanto o técnico Ariston, medir até onde deve ir seus direitos, não exigindo aquilo que não lhe compete.

DIVERGÊNCIA

Domingo como é de conhecimento de todos, o Confiança

se deslocava para Estância, onde foi dar combate ao time do Santa Cruz. Tendo em vista a venda de numerosas passagens, o presidente Manoel Gonçalves ponderou ao sr. Ariston Dias que reduzisse o número de jogadores reservas, isto porque tendo em vista a qualidade do encontro e o número de torcedores que adquiriram passagens fazia necessário tal providência. Não gostou o "coach" daquela decisão e resolveu botar sua "banquinha" não seguindo para Estância e na certa ficando

contente pela derrota sofrida em sua ausência.

MEDIDA

Ariston que tanto prima pe-

la disciplina do seu plantel desta feita foi o responsável por ferir a mesma. Isto poderá lhe custar caro vez que, não soube desta feita retrair as atenções que sempre

recebe dos próceres proletários e disto temos conhecimento.

CONFIANÇA EM PENEDO

Depois da derrota sofrida

NOTÍCIAS

O SERGIPE, juvenil, poderá jogar domingo em Aracaju. Também o Selecionado juvenil poderá jogar em Simão Dias. (?)

DIVANGEL

afamado goleador do amadorismo interiorano, pediu para ingressar como profissional no Sergipe. Cr\$ 100.000,00 de luvas.

A RODADA

segunda, da chave A, no futebol de salão, será antecipada para sexta-feira. O motivo do impedimento, no sábado, é o grande bingo.

FINALMENTE

a decisão entre Palestra e co. / Agatenor que o diga...

domingo ultimo na Estância, o bi-super-campeão do Estado, poderá se exibir no próximo domingo, na cidade de Penedo, sendo adversário, o Esporte Clube Penedense.

Atletico, será quinta-feira à noite, no preliminar de Sergipe x Olímpico,

O Atlético, está na "bica" para ser campeão amadorista.

NOTAS URGENTES

O Atlético fez individual. "Cobrinha" não está dormindo no ponto. / Consta que no Jô, go entre Palestra e Atlético, muito dinheiro será "ofertado".

O Sergipe fará pelo vitória do Palestra. / Roberto

disse antes de viajar: "como amador meu principal com-

promisso é com o selecionado... / A rodada de basquete de quinta-feira, poderá ser adiada. / Ainda com "dor de cabeça", está o Galdino, pelo

derrota do late contra o Vasco. / Agatenor que o diga...

Dizio poderá ser contratado pelo Sergipe

O arqueiro Dizio do Coringa, ba, poderá ser contratado ainda esta semana, pelo C. S. Sergipe, concretizando assim o velho sonho dos dirigentes do "mais querido".

CEM MIL O LIBERATÓRIO

A reportagem foi informada, por um dos próceres do Cottingua, que o Sergipe, indenizará o clube da Fundição, na importância de cem mil cruzados pelo atestado Liberatório do arqueiro Dizio.

Apezar do esforço do repor-

tagem, em conseguir saber quanto receberá o arqueiro Dizio, de luvas e mensalmente, não foi possível, devido o silêncio da negociação.

DIVANGEL PEDIU MUITO

Já o atacante Divangel, do Vasco de Tobias Barreto, que egrado no teste realizado nos coletivos do Sergipe, foi chamado para assinar contrato de profissional. A revelação do Vasco de Tobias Barreto, exibiu luvas na ordem de cem mil cruzados e mais trinta mil mensal e pensão, o que os dirigentes do Sergipe, acharam muito e em revida, ofereceram uma certa importância de luvas e ordenado mensal, na base do salário mínimo e um emprego, ficando o atleta com responsabilidade de pagar sua pensão.

DEZINHO PODERÁ VIR

O sr. Gilberto Almeida, entrou em entendimentos com o presidente Matos a fim de trazer o atacante Dezinho do Olaria da cidade de Juazeiro da Bahia, para realizar um teste. Informou ainda o sr. Gilberto, que, trata-se de um bom atacante, ex-médio goleador, e está sendo cobiçado pelo Vitória de Salvador.

SERGINHO SÓ DEPOIS DAS FESTAS JUNINAS

Quanto ao meia armador Serginho de Salvador, deverá chegar em nossa capital, depois das festas juninas, para realizar os testes no quadro de Juan Cely.



DIVANGEL, exigiu muito para assinar contrato de profissional com o Sergipe.

BANCO FREIRE SILVEIRA S. A.

Carta Patente n.º 3278 de 20 de Janeiro de 1944

MATRIZ: Rua João Pessoa, 162

Enderéco Telegráfico: "FREBANK"

ARACAJU — SERGIPE

BALANÇETE EM 5 DE JUNHO DE 1964

(Compreendendo Matriz e Agências)

Agências no Estado de Alagoas:

ARAPIRACA
PENEDO

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL

Capital	30.000.000,00
Aumento de Capital	30.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	60.000.000,00
Fundo de Reserva Estatutário	6.000.000,00
Fundo de Previsão	11.390.537,60
Fundo de A. do Ativo Fixo	40.164.758,40
Outras Reservas	3.890.079,60
	459.992,30
	111.905.367,90

G — EXIGIVEL

DEPÓSITOS

a Vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos	103.362.259,30
em C/C Sem Limite	720.768.089,00
em C/C Limitadas	188.900.082,30
em C/C Populares	254.884.937,20
em C/C Sem Juros	3.475.344,90
Outros Depósitos	117.702.083,60
	1.368.032.794,30

a Prazo:

de diversos:

a Prazo Fixo	17.661.168,60
de Aviso Prévio	12.478.731,10

1.418.232,44,40

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Agências no País	212.685.833,70
Correspondentes no País	40.231.605,40
Outros Créditos	15.762.377,50

268.739.815,60 1.686.322.510,60

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados

173.421.504,60

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em custódia

5,00

Depositantes de Títulos em Cobrança:

do País

324.858.692,70

Outras Contas

249.781.353,40

574.640.051,10

2.556.939.434,20

A — DEPÓSITOS

CAIXA

Em Moeda Corrente	70.953.006,90
Em depósito no Eco. do Brasil S/A	193.624.296,20
Em outras espécies	600.000,00
	265.217.303,10

B — REALIZAVEL

DEPÓSITOS

Depósito em dinheiro no Eco. do Brasil S/A	195.485.000,00
à ordem da SUMOC	
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Eco. do Brasil S/A, à ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr\$ 800.000,00	667.230,00
	196.152.230,00

C — IMOBILIZADO

IMÓVEIS

Edifícios de Uso do Banco	5.162.256,70
Automóveis e Utensílios	16.308.072,90
Material de Expediente	1.129.890,70
Instalações	13.178.556,80
	35.776.777,10

D — RESULTADOS PENDENTES

CONTAS DE RESULTADOS

<table border="1

E' Imperativa A Solução dos Problemas do Oriente Médio

WASHINGTON 23 — O Presidente Johnson pediu a Washington, disse o Presidente:

"Estamos consciente, Senhor Primeiro Ministro, dos Problemas de ajuste político que Israel tem com seus vizinhos. Sabemos que queremos viver em paz com todos".

Ao dar as boas vindas ao Primeiro Ministro de Israel

esses vizinhos e cremos em que não só é possível, senão imperativo, que esse problema sejam resolvidos pacificamente, garantindo-se, assim, a segurança e a justiça para todos".

O sr. Johnson prometeu que os Estados Unidos continuariam contribuindo para o desenvolvimento da "prospera e fecunda terra de Israel". Citou, especificamente, uma ajuda no campo da dessalinização da água.

O Primeiro Ministro e senhora Levi Eshkol permanecerão três dias em Washington, durante sua visita de 12 dias aos Estados Unidos.

Tabela de Aumento dos Servidores da União

Art. 14 — As percentagens sobre a arrecadação de tributos de rendas federais, de que tratam o Art. 84, da Lei n. 3.244 de 14 de agosto de 1957, o Art. 109 da Lei n. 3.479, de 28 de novembro de 1958, o Art. 44, § 2º, e o Art. 9º, da Lei n. 3.758, de 20 de abril de 1960, continuariam a ser pagas aos funcionários que atualmente as auferem até os valores correspondentes a média das importâncias percebidas nos primeiros cinco meses de 1964, os quais não poderão exceder a 40% (quarenta por cento) do valor de vencimento já fixado para o respectivo cargo efetivo, revogado o disposto no Art. 9º, § 2º, alínea a, da Lei n. 4.063 de 11 de junho de 1962.

§ 1º — Continua vedada a percepção cumulativa das vantagens de que trata este Artigo.

§ 2º — Os funcionários sujeitos ao regime de remuneração não terão direito as percentagens a que se refere este Artigo.

§ 3º — As percentagens a que se refere este Artigo não serão pagas aos funcionários que ingressarem no Ministério da Fazenda posteriormente à vigência desta Lei, salvo os nomeados mediante concurso, os atuais funcionários, qualquer que seja a forma de ingresso, percepção ou benefício de que trata este Artigo, com as reasalvas nele previstas.

§ 4º — O cálculo da percentagem de que trata este Artigo continuará não incidindo sobre a gratificação complementar a que venham a fazer jus os funcionários, em virtude de alterações do salário-mínimo.

Art. 15 — Ficam revogados deixando de ser concedida e pagas, as seguintes gratificações e vantagens:

I — pelo exercício do magistério;

II — pela execução de trabalho técnico ou científico;

III — pela execução de trabalho de natureza especial com risco de vida ou saúde;

IV — de nível universitário;

V — de representação, prevista no Art. 29 da Lei número 4.242 de 17 de julho de 1962.

VI — abono de permanência na atividade (Art. 18, §§ 1º e 2º, da Lei n. 4.969 de 11 de junho de 1962), ressalvada a situação jurídica e financeira dos já beneficiários.

§ 1º — Ficam, igualmente revogadas quaisquer outras gratificações ou vantagens pecuniárias que não estejam previstas, de forma expressa em lei, as quais deixaram de ser concedidas ou pagas, a partir da vigência desta Lei.

§ 2º — As condições de pagamento da gratificação de que trata o item V do Artigo 143, da Lei número 1.771, de 16 de outubro de 1952, serão regulamentadas obedecendo a mesma conceituação que for fixada para a execução do que dispõem os Artigos 30 e 31 e seu parágrafo único, da Lei n. 4.328, de 30 de abril de 1964.

§ 3º — Enquanto subsistirem os efeitos da norma citante do item 2º do Artigo 11, da Convenção Intersectorial do Trabalho n. 81, aprovada pelo Decreto Legislativo n. 24, de 29 de maio de 1958, e promulgada pelo Decreto n. 41.721, de 25 de junho de 1957, a gratificação de que trata o item

V, deste Artigo, continuará a ser concedida e paga aos atuais inspetores de trabalho, calculada sobre os níveis de vencimentos fixados na Lei n. 4.242, de 17 de junho de 1962.

Art. 16 — Ficam extintas as vantagens e pecuniárias de qualquer natureza atualmente pagas a título de participação em lucro ou em redução de déficit de orgão, repartição ou empresa da União e autarquias, cessando o respectivo pagamento a partir da publicação da presente lei.

§ 1º — Este artigo se aplica às sociedades de economia mista ou suas subsidiárias que recebam subvenção da União.

§ 2º — Exclui-se da proibição deste artigo o pagamento de gratificação individual de produtividade.

Art. 17 — Observar-se-á, na aplicação desta Lei e da Lei n. 4.328, de 30 de abril de 1964, o disposto nos artigos 17 e respectivo parágrafo e 19 e seu § 3º, da Lei n. 4.232, de 17 de julho de 1963.

Parágrafo único — Os funcionários que se deslocarem para o exterior na vigência desta Lei, terão as retribuições em moeda estrangeira estimuladas de forma a guardarem equivalência com as que atualmente estão sendo pagas, oferecidas, tanto quanto possível, a correlação de atribuições.

Art. 18 — Observadas as normas do artigo 18 da Lei n. 4.242, de 17 de julho de 1963 nenhum funcionário em sentido amplo, abrangendo todo aquele que perceba ou venha a perceber pelos cofres públicos a conta de quaisquer rendas ou taxas, inclusive participação em multa poderá auferir no País, importância total superior aos vencimentos fixados para os Ministros de Estado.

§ 1º — O limite fixado neste artigo, no que se refere a participação em multa, deve ser comunicada anualmente.

§ 2º — A aplicação deste artigo aos funcionários que fazem jus a participação em multas não abrange a que decorram ou venham a decorrer de processos iniciados até 31 de maio do corrente ano, na forma da legislação vigente.

Art. 19 — A aplicação desta Lei às autarquias mistas subvençionadas pela União, com recursos organizacionais para custeio, ficará condicionada a revisão de seus quadros e tabelas de pessoal, com iniciativas dos Ministérios a que estarem vinculadas observado o disposto no artigo seguinte e a antiga no caso, a vigência do aumento previsto do art. 43.

§ 1º — A revisão de que trata este artigo será apresentada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação desta Lei, e será submetida ao

Presidente da República, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Públíco.

§ 2º — Com a execução do disposto neste artigo, ficam revogados o artigo 92 e parágrafo da Lei número 4.089, de 18 de julho de 1962; o artigo 9, letra h, e o parágrafo único do artigo 20 e os artigos 21 e 22 da Lei n. 4.102, de 20 de julho de 1962; o artigo 9, letra i, e os artigos 21 e 22 da Lei n. 4.213, de 14 de fevereiro de 1963; o artigo 11, letra o, e o artigo 23 e parágrafos da Lei n. 4.229, de 1º de junho de 1963; os artigos 29 e respectivo parágrafo e 36 da Lei n. 4.239, de 27 de junho de 1963, e demais disposições que contrariem o estabelecido sobre sistema de remuneração ou pagamento.

Art. 20 — Na aplicação da presente lei, serão rigorosamente observadas as seguintes normas, sob pena de responsabilidade das autoridades que as transgredirem:

1) os vencimentos dos servidores das autarquias, dos órgãos paraestatais, das sociedades de economia mista subvençionadas pelo Tesouro Nacional, da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, da Fundação Brasil Central e da Prefeitura do Distrito Federal não poderão ser superiores aos equivalentes dos funcionários civis do Poder Executivo da União e serão observadas a analogia de denominação ou atribuições dos cargos, funções ou empregos com os cargos, classes integrantes do Serviço do Poder Executivo, ou a identidade de formação profissional necessária para o respectivo exercício.

2) não será concedida ou paga, em nenhuma hipótese, qualquer gratificação ou vantagem pecuniária que não estiver prevista de forma expressa, em lei:

3) ficam revogados os acordos salariais firmados por autarquias ou sociedades de economia mista subvençionadas pelo Tesouro Nacional e de que resultem vantagens pecuniárias superiores nestas Leis; as normas e cláusulas sobre a obrigatoriedade de revisões periódicas de salários; as tabelas de salário ou de qualquer tabela de salário ou de qualquer retribuição pecuniária que contrarie as instituídas na presente Lei.

Parágrafo único — Atendido o disposto neste artigo e no artigo anterior, serão revistas situações salariais dos servidores das autarquias de que trata o Decreto n. 51.688 de 17 de janeiro de 1963 bem como dos funcionários da administração direta a eles equiparados.

Tartarugas Ridicularizam Governo Argentino

Buenos Aires, 23 — A Confederação Geral dos Trabalhadores — CGT — está efetuando preparativos para colocar cem tartarugas pelas ruas de Buenos Aires, co-

mo parte do "plano de luta" em busca de transformações econômicas e social de alcance drástico.

Os vespertinos afirmam que o CGT adquiriu as cem tartarugas ao preço de duzentos dólares, com o objetivo de distribuí-las pelas ruas da Capital ridicularizando o governo do Presidente Arturo Illia, pela lentidão do seu trabalho.

Informa-se que os anis, mais levaram sobre suas costas frases alusivas tais, como "Sou o Governo", "Ando como Governo" e Assim Caminha o País".

Entretemos, o CGT prepara uma greve ferroviária, que está prevista para quarta-feira.

VENDE-SE

Uma bomba centrífuga de 5" x 4", em base de ferro; para ser acoplada a motor elétrico de 15 H.P. e 1.500 R.p.m., com capacidade de 160.000 litros de água por hora, a 25.00 metros de altura manométrica.

PRECISA-SE

De uma cozinheira. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar à Rua Pacatuba n. 212.

Um terreno no centro da cidade a rua São Cristovão entre as ruas Sírio e Simão Dias, medindo 150 metros quadrados.

Tratar com João Ramos a rua São Cristovão, 800.

TRATORES

Vende-se:

1 CATIRPILAR D-4

1 CATIRPILAR D-2

1 FIAT R-25

A trator na Uzina Rio Branco ou na GRAFICA UNIVERSAL

FAMILIA

A SERCAL está oferecendo este mês, milho para fazer a Cangica de São João. É simples, basta comprar na SERCAL.

ROUPAS
CALÇAS
CAMISAS

E você aguarde em casa o milho de São João. Lembre-se, na SERCAL você diz como quer pagar basta olhar para seu Zito Mangueira que o seu crédito está aberto na SERCAL.

Lavanderia Sercal — 3 razões para você preferir a Lavanderia Sercal:

1º — lava abaixo das tabelas das outras lavanderias.

2º — Entrega à domicílio.

3º — lava exclusivamente a seco.

Lavanderia Sercal, Rua Laranjeiras 308 — João Ribeiro esquina de Santa Rosa.

Sercal Lavanderia, não fecha para o almoço.



COMARCA DE PORTO DA FOLHA

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor Djalmal Ferreira de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Porto da Folha, do Estado Federado de Sergipe, na forma da lei, etc.

PAZ saber a quantos viriam o presente EDITAL, ou deles conhecimento tiverem que, por este Juiz e Cartório do escritório que este subscreve, corre uma ação de usucapção vincente intentada por Domingos Correia Galvão, residente neste município, que versa sobre o imóvel rural denominado "BAIXA DO CEDRO" situado neste município, que mede 214 tarefas, confrontando-se ao Norte, e Sul, com o Sr. Vicente Portfrio; ao Leste, com Pedro Clemente e ao Oeste, com terras de Francisco Alves Feitosa pelo o que ficam citados todos interessados incertos e os certos, resiliendo o mesmo de trinta (30) dias, contados a dita ação. Dado e assinado nesta cidade de Porto da Folha, nos vinte e três de dezembro de mil novecentos sessenta e três. Eu ARNALDO ALVES DE SANTANA, Escrivão que o datilografiei e subscrevo. Pôrto da Folha, 23 de dezembro de 1963. DJALMA FERREIRA DE OLIVEIRA — Juiz de Direito (sobre os selos devidos). Confere com o original; dou fé. O Escrivão: ARNALDO ALVES DE SANTANA.

ESTAICIANO PINTOR

Pintura a domicílio — Geladeiras — Móveis em geral.

Ed. Cabral — Galeria Valter's

late Clube de Aracaju

FESTAS JUNINAS

Dia 23 — Boile de São João à 22 horas

Dia 24 — Matinê Infantil às 16 horas

Dia 28 — Baile de São Pedro às 22 horas

Dia 29 — Matinê Infantil às 16 horas

Traje: de preferência o Caipira

Ornamentação típica como nos anos anteriores.

Observações: 1. Reservas de mesas na Secretaria do Clube até o dia 21 ao preço de Cr\$ 4.000,00 para os quatro bailes.

2. Convite para pessoa em trânsito, apresentada por um associado, Cr\$ 5.000,00, sem direito a meia, podendo entretanto, fazer a reserva pelo preço acima citado.

3. Tocão no teatro umidos Adilino e seu conjunto típico.

4. Setor oferecerá prêmios aos melhores Caipiras presentes nos bailes e às matinês.

5. Haverá foto variadíssima de comidas da época: milho assado, cangica, monjoli, amendoins, etc.

Aracaju — Quarta-feira, 24 de Junho de 1964

Nova Lei Define as Relações Entre Patrões e Empregados na Grã-Bretanha

Variações em Fá Sustentado

Zózimo LIMA

A falangista do gaúcho impertinente estende-se de Pinheiros a Tatuópê. Rolos de sol enérgico, caídos pelas nuvens muito altas, incidem sobre alguns balorios que vão da Liberdade à Villa Pompéia. Tomei o taxi dirigido com surpresa, por um parabrisa falsostrô. Iamos à Freguesia do O. Atavémos, em marcha de 75 quilômetros, a ponte sobre o Tietê. Um grupo de gorilas japonês assaltou o carro. Alegres como passaros em liberdade. Tomaram lugar à minha frente.

Duas nipo-brasileiras, graciosas, de olhos amedoados e cabelo preto, cochichavam com uma companheira que se voltou, pregando os olhos no olho lindo da minha cabeleira e sorriram com simpatia. Eu também sorri, agradecido, com ternura.

Ao chegar ao largo da Matriz da Igreja do O, perguntei, à porta de uma Confeitaria, a um italiano de vastos bigodes, se conhecia o escritor Alonso Schmidt. — É aquí mesmo. Apontou-me o andar superior do prédio. Três aldravadas e uma rebeca de fios de prata ornando um rosto tem fuga osozomou à janela gritando por meu nome. Que fenomenal memória fisionómica. Subi. Uma explosão de incontida alegria e um estrito e demorado abraço. Trinta e sete anos sem nos vermos! Só a remessa dos seus livros era o elo da velha sincera e franca camaradagem intelectual.

Relembro os nossos plantões na "A Tribuna", no "Diário", no "Vanguarda". E os excursões dominicais a São Vicente, Nova Cintra, Monte Serrat, Macuco, Jabaquara e Belo Horizonte. Schmidt diz-me da sua última viagem, em companhia de Marques Rebêlo, à Europa. Os encantos de Viena Estocolmo, Praga e Gotemburgo. O seu encontro com os escritores Nazim Hikmat, Stephan Szty e Miro Proklojka. Revi Paris e Roma. Entrou de Tijo numa succulenta bacalhauada em Lisboa. Um jantar acabar de informações num estilo rico e farfalhante.

Surge, de surpresa, dentro de elegante black, bonita morena trazendo entre os dentes avôs uma rosa escarlata e nos mãos bem feitos uma bandeja com chá e biscoitos. — Você não conhece? É sua admiradora. É Nelly Cordes (Maria José da Silva), autora de "O REI DOS CANGACEIROS", sobre o qual você elogiava em crônica de Sergipe. Recebo, com largo sorriso, um abraço e um beijo. Nelly é companheira de Schmidt, funcionária federal e estudante na Faculdade de Filosofia e Letras. O poeta e escritor é desquitado. Nelly informa-me que está escrevendo uma novela sobre os cavadores de botija.

Vem caindo o Veu da noite. Despergo-me de Nelly e Schmidt, que me oferece um boneco de louça, vestido à matinheira, adquirido no feijo de cerâmica de Bratislava. Tenho sobre o piano de minha filha.

No dia seguinte, às 5 horas da manhã, aparece-me Schmidt na estação Rodoviária. Vem ao meu embarque para o Rio. Abraço emocionante de despedida.

No começo deste ano aparece-me o escritor sergipano Paulo Dantas, domiciliado em São Paulo. Notícia-me que Schmidt tivera uma perturbação no mitocardio mas já estava recuperado. Paulo queria conhecê-lo e o Fronteiro e o parque industrial de Peixoto, Gonçalves & Comp. O vice-governador Celso Catvalho, seu conterrâneo, atraíram-no o caro. Na Passagem não encontramos o Cel. José Peixoto. Paulo se interessava pelo Zeca, capitão da indústria, sobre quem leu referências elogiosas numa revista católica.

Regressamos. Paulo torna a São Paulo. Mando carinhosa mensagem de aviso, zode a Schmidt. Na manhã de 3 de maio último ouço, pelo Rádio-Bandeirante, o tísse noticia de que Schmidt faleceu de uma edema pulmonar.

Perdeu São Paulo o grande poeta e máximo novelista, e eu um faro amigo e querido compatriota da moçidade em Santos.

LONDRES — Uma nova lei, definindo as relações entre patrões e empregados, deverá entrar em vigor na Grã-Bretanha em 6 de julho. Chamada Ato de Contratos de Emprego, será aplicada a maioria dos trabalhadores e seus empregadores e estabelecerá as obrigações legais de cada lado.

AVISO PREVIO

Os termos do Ato dividem-se em duas partes principais. A primeira dá, tanto aos patrões como aos empregados, o direito legal a aviso prévio antes do término do contrato de trabalho. A segunda estabelece para os patrões a obrigação legal de dar a seus empregados, por escrito, pormenores sobre os principais termos de seu contrato de trabalho.

O Ato obriga o empregador a dar aviso prévio ao empregado, variando o tempo do aviso com o tempo de serviço. Se o empregado prestar serviços continuamente, por 26 semanas ou mais, o aviso terá de ser dado com a antecedência mínima de uma semana. Se prestar serviços há dois anos ou mais, a antecedência

será de duas semanas. E para cinco anos ou mais será de, no mínimo, quatro semanas.

OBRIGAÇÃO DO EMPREGADO

Por outro lado, o empregado a dar a seu empregador aviso prévio com ante-

dência mínima de uma semana, se trabalhar para ele, pelo menos há 25 semanas ou mais. Mas, ao contrário do empregador, não estará obrigado a maior antecedência no aviso, se tiver mais tempo de serviço.

Essas prescrições só serão

aplicadas onde um contrato existente der direito a aviso com menos antecedência do que o mínimo estabelecido no Ato. Se o contrato já der direito a aviso com antecedência igual, ou maior, então o Ato não mudará a situação.

O Bel. José Fernando Barroso Mendonça, Oficial do Registro Civil da III Zona de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe. Faz saber que pretendem se casar: Damião dos Santos, com 20 anos de idade, solteiro, de profissão: marceneiro, natural do Termo de Laranjeiras do Estado de Sergipe, residente atualmente nesta cidade, à rua Corutiba, filho de João Pedro dos Santos e de D. Maria Marcia Almeida; e D. Maria Deiza Barreto, com 18 anos de idade, solteira, de profissão: prendas do lar, natural do termo de Aracaju do Estado de Sergipe, residente atualmente nesta cidade, em a referida rua Curitiba, filha de João Barreto e de D. Rosita Santos Barreto.

Aracaju, 22 de junho de 1964
— O —

Faz saber que pretendem se casar: João Vicente dos Santos, com 21 anos de idade, solteiro, de profissão: bancário, natural do Termo de Laranjeiras do Estado de Sergipe, residente

atualmente nesta cidade, em a referida rua Curitiba, filha de João Barreto e de D. Rosita Santos Barreto. Aracaju, 22 de junho de 1964

APRENDA INGLÊS

Estude inglês no "Instituto Brasil — Estados Unidos com Professores especializados. Didática Moderna. Conversação.

Programas recreativos nos quais estão incluídos pi- queniquês, danças e cinema.

O Instituto conta com uma biblioteca completa — livros, revistas e jornais em português e em inglês.

Foto hoje mesmo a sua inscrição no 3º andar do Instituto Histórico a rua de Itabaianinha, 41.

MUNDO SOCIAL JOSE AUGUSTO

FESTAS JUNINAS

Os clubes atacajuanos abrem suas salas à noite de ontem para oferecerem aos seus associados bailes juninos. Assim é que houve festa no Iate, Associação e Vasco. O clube da rua Vila Cristina programou três festas para esse período, cobrando apenas cinco mil cruzetas para as reservas de mesas. Segundo apuramos junto a secretaria da Atlética, quase todas as mesas foram reservadas. O ativo da programação atlética, é a apresentação da orquestra de Tobias Troux no próximo dia três de julho.

FERIAS I.

Vários jovens sergipanos que estudam em outros Estados já chegaram à nossa barbosípolis em gozo de férias. Deste modo, as reuniões sociais terão a partir de agora o concurso dessa juventude, que tanto anima os enredamentos sociais de nossa terra.

CONCURSO DE BELEZA

Não é só de concurso de beleza que vive a sociedade. Uma vez que tal acontecimento já passou, devemos partir agora para novos empreendimentos, não ficando em absoluto, a nossa sociedade. Memorando o certame estadual de beleza. Vem ai o festa do dia três da Atlética, que vai mudar completamente o ambiente que vivemos nesses dias posteriores ao concurso. Não devemos olhar o passado, e sim acompanhar o progresso da sociedade em todos os sentidos.

QUEM FOI REI SEMPRE E MAGESTADE



Zélia Maria Mendonça Lopes está consagrada para sempre. Ela é hoje um patrimônio no que se refere a certames de beleza. É sem dúvida, a inesquecível Zélia Maria, a eterna namorada de Sergipe. A ela tributamos nossa homenagem, nosso carinho e nossa gratidão por ter sabido representar o nome de Sergipe com tanta beleza, irradiando tanta simplicidade e sendo uma embalizadora da beleza de nossa querida terra.

FESTA DAS DEBUTANTES

Está confirmada a realização em nossa capital da Festa das Debutantes. Muita gente anda interessada que tal acontecimento venha ser concedido. Lembramo-somente aos promotores deste festa, que a mesma, para maior brilhante, só deve ser levada a efeito no final do mês, uma vez que grande parte de nossas meninas moças estudam em outros Estados e só nessa época é que se encontram em Aracaju.

VASCO PRESTIGIA IMPRENSA

O Vasco Esporte Clube, na pessoa do seu diretor social, senhor Genálio, franquiu a entrada do clube aos repórteres sergipanos, no sentido de que possam realizar trabalho com mais eficiência. Aliás, também foi feito pela Diretoria da Associação Atlética e do Catingubá.

PROTEÇÃO & RAPIDEZ

para o seu dinheiro
EM MOVIMENTO

Estão à disposição
de nossos clientes,
SEM COMISSÃO,
estes serviços:

★ CHEQUES DE
PRAÇA A PRAÇA
entre filiais

★ Transferências para
crédito em Conta Corrente

★ ORDENS DE PAGAMENTO

BNN

BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. — um amigo na praça

PESSAMBUCO

MATRIZ - Avenida Marechal de Olinda, 200 - Recife
Agência Dantas Barreto - Av. Dantas Barreto, 507 - Recife
Agência Santo Antônio - Av. Dantas Barreto, 564 - Recife
Agência Encruzilhada - Av. João de Barros, 1784 - Recife
Agência Conde da Boa Vista - Av. Conde da Boa Vista
Edif. Iran - Recife
Agência Alagoadas - Rua do Fox, 336 - Recife
Agência Boa Vista - Praça Maceió Pinheiro, 348 - Recife
Agência Murtins Júnior - Rua Murtins Júnior, 58 - Ceará
Agência Coruripe - Rua Vigário Freire, 141 - Coruripe
Agência Limeira - Rua da Matriz, 201 - Limeira
Agência Gurupi - Rua Santo Antônio, 569 - Gurupi
Agência Arcoverde-R. Augusto Cavalcanti, 44-Arcáverde
Agência Timbó - Rua Dr. Alcibiades, 33 - Timbó

ESTADO DA GUANABARA

FILIAL - Rua da Glória, 3-8 - Rio de Janeiro
Agência B. Aires - R. Buenos Aires, 292 - Rio de Janeiro
Agência Capoeiras - Rua Barão Ribeiro, 502/A e B

SÃO PAULO

FILIAL - Rua 7 de Abril, 126 - São Paulo

Agência Xavier de Toledo - Rua Xavier de Toledo, 125

BAHIA

FILIAL - Av. Estados Unidos, 301 - Salvador

Agência Chile - Rua Tomé de Souza, 4

CEARÁ

FILIAL - Rua Floriano Peixoto, 450 - Fortaleza

PARÁ

FILIAL - Rua Cons. João Alfredo, 339 - Belém

PARAÍBA

FILIAL - Rua Barão do Triunfo, 454 - João Pessoa

Agência Campina Grande - Rua Maceió Pinheiro, 97

Campina Grande

ALAGOAS

FILIAL - Rua do Comércio, 56 - Maceió

SERGIPE

FILIAL - Rua das Laranjeiras, 80 - Aracaju

RIO GRANDE DO NORTE

FILIAL - Av. Rio Branco, 627 - Natal

PESSOAS E FATOS

JURANDYR CAVALCANTI
Iniciada solenemente sábado ultimo, continua com grande animação o Campeonato de Arborização da cidade, promovido pelo Prefeitura Municipal, contando com o valioso colaboração do Horto Florestal de Aracaju. Vários oficiais estão sendo beneficiados com o plantio intensivo de árvores ornamentais cuidadosamente selecionadas pelo Agrônomo Roberto do Costa Barros, sob a orientação do Arquiteto Rubens Chaves, Diretor do Departamento de Urbanismo da municipalidade. Espera-se que o edilício plantar perto de dois mil pés de árvores, nos principais logradouros públicos, que, além de embelezar a cidade, poderão ensejar momentos de prazer para todos quantos procurem as sombras acolhedoras que os óticas palmeiras imperiais e outras variedades proporcionam aos habitantes da Capital.

X X X
No porto, desde ontem, o barco "Majestoso", que aqui receberá um corregimento de bois, destinado à Capital Pernambucana. Já é a segunda viagem do referido barco a esta cidade, no corrente mês.

X X X
Brevemente será aberto pela Prefeitura Municipal de Aracaju, concurso público para construção de duzentos metros de amurado, ao longo da Avenida Ivo do Prado. Consta do plano de obras do município a total remodelação da antiga Rua da Frente.

X X X
Infelizmente ainda há daqueles que não compreendem o alcance do iniciativa do Senhor Prefeito Godofredo Diniz. Na avenida Semeão Sobral, por exemplo, onde foram plantadas centenas de palmeiras imperiais, mãos irresponsáveis destruíram quase a metade. Cada habitante deve ser um eficiente fiscal comunicando às autoridades os atos de vandalismo, caso pilhem em flagrante os indecisos malfeitos.

X X X
O Deputado Lourival Batista, que retornou ontem a Brasília, atendendo chamado urgente, juntamente com os representantes sergipanos nas duas Casas do Congresso Nacional, está envidando esforços no sentido da inclusão de Sergipe no plano elaborado pelo Banco do Brasil, através da CREAI, que destinou um bilhão e setecentos milhões de cruzetas para financiamento à indústria canavieira.

X X X
O Senhor Moacyr Lopes Telles, Gerente do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A vai entrar em entendimentos com responsáveis pela manutenção de entidades assistenciais, visando destinar a inclusão das mesmas. Dentre as associações

X X X
A United States Agency International Development, comumente conhecida por USAID, e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE —, depois do aprimoramento de Sergipe do seu plano rodoviário, atendendo a pedidos de órgãos governamentais e dos representantes regionais no Congresso, prometeram fazer uma revisão nos referidos planos, possibilitando a inclusão de Sergipe.

Reforma da Constituição Federal

Variações em Fá Sustentado

Zémo LIMA

O meu jovem confrade Juarez Ribeiro, que dentre em pouco terá destinado lugar na área jornalística, como PRIMO INTER PARES, é o encarregado de rever minhas provas tipográficas. Tem saldo alguma gato, no que tange à virgulação. Talvez seja descuidado em emendar. Ele vai tomar a peito a incomoda incumbência de policiar a revisão, evitando as gralhas.

É verdade que, quando escrevo, a pressa, deixo escapar muito distante nos contextos. Quando me ocorrem dúvidas na sintaxe, procuro a sapiência filológica do meu mestre Zé Freire da Concelção.

Depois desse intuito, necessário, entro no mérito do assunto para hoje.

Nos fins do ano passado realizou-se em São Paulo um curso de medicina tropical, com a comparecência de 22 médicos procedentes de vários Estados do Brasil, do Paraguai, Porto Rico, Venezuela, Peru, Costa Rica e Bolívia. O encerramento do curso, como não podia deixar de ser foi festivo, com a entrega dos diplomas no Hospital de Molestias Tropicais do Hospital das Clínicas, sob a presidência do prof. Eurico Bastos, diretor da Faculdade de Medicina.

Lá estavam, entre outros de renome os professores Silva Lacaz, Aderbal Tolosa, Alves Meira, Ted de Eston, Raimundo Castro e Samuel Pessoa.

Senti não ler na relação dos médicos o nome de algum professor da nossa nova Faculdade de Medicina. Se nela não existe ainda a cadeira de medicina tropical, nem por isso deixaria de tornar-se necessária a presença dos nossos aos simposios de tal especialidade. Os impulsionados e malfeitosos sanfranciscano de Brejão dos Negros e Curitiba poderiam ser observados com mais perciencia.

Depois que o prof. Lacaz pronunciou a sua alusão congratulatória com a nova turma de médicos tropicalistas, voltaram-se as vistas para a impressionante figura de uma freira, irmã de caridade, que se aproximava da mesa florida para receber o seu diploma. Era a doutora Nivea Padim, nome do século, hoje simplesmente Irmã Maria Violeta.

A Irmã Maria Violeta vinha a exercer suas funções em Conceição do Araguaia, no Pará. Praticava a medicina e a caridade. Depois de formada quando a família, de amplos recursos e renome da sociedade paulistana, esperava que a graciosa dra. Nivea Padim completasse a sua felicidade pelo casamento, uma revolução interior, fundo místico, lhe apontava outras estradas no futuro. E depois de muito restetir, foi procurar a Cristo na paz de um cenóbio, como freira.

Significativa homenagem lhe foi prestada naquela solene ato. Lagrimas de emoção correram por muitas faces.

Irmã Violeta agradeceu comovida, a homenagem que considerava expressiva, delicadeza de seus colegas. Como médica, — disse, — mas, sobretudo, como religiosa consagrada a Deus, a sua gratidão seria perene aos professores e colegas de curso.

Existe, ainda, neste século, algumas candidatas, transbordantes de pureza, que renunciam pompas e prazeres para se entregar às obras de Deus.

COMUNICAÇÃO

O Moinho de Sergipe S.A. tem a satisfação de comunicar aos seus fregueses, que está em condições de atender prontamente aos seus pedidos de farofa de trigo, destinado a alimentação animal.

Quaisquer entendimentos podem ser tratados no Escritório do Moinho, no Bairro Industrial, zona portuária.

A GERÊNCIA

Voto ao Analfabeto — Maioria Absoluta Para Presidente da República — Inelegibilidades

Brasília, 25 — O Presidente da República enviou ontem mensagem ao Congresso Nacional propondo várias emendas à Constituição Federal. De acordo com as emendas o Presidente Castelo Branco sugere a elegibilidade de militares, a extensão do direito de voto ao analfabeto e a obrigatoriedade de pagamento do imposto de renda aos professores e aos jornalistas.

Eleições

São as seguintes as emendas apresentadas:

- Substituindo-se o artigo 81 da Carta Magna pelo seguinte:

Art. 81 — O presidente e o vice-presidente da República serão eleitos em todo o País dentro do prazo de 120 a 90 dias anteriores ao término do mandato em curso, mediante sufrágio universal e direto e por maioria absoluta, calculada esta sobre o total de votos válidos apurados.

Parágrafo primeiro — Se nenhum dos candidatos houver alcançado maioria absoluta, o presidente do Tribunal eleitoral o resultado, e, simultaneamente, convocará o Congresso Nacional para que se reuna em sessão conjunta, dentro do prazo de 15 dias, sob a presidência da Mesa do Senado, a fim de eleger o presidente da República.

Parágrafo segundo —

BANCO MERCANTIL DO NORDESTE S.A.

ATA da Assembleia Geral Extraordinária do BANCO MERCANTIL DO NORDESTE S.A., realizada no dia 26 de Maio de 1964, como abaixo se declara:

Aos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e quatro, às 15 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 278, reuniram-se os acionistas deste Banco, possuidores de ações em número superior a dois terços do capital social, conforme resulta das assinaturas no competente livro de presença. Aclamado para presidir a assembleia, assumiu a presidência o acionista sr. Nelson Mascarenhas de Andrade, que agradeceu a indicação e convidou os acionistas sr. Antônio Grossi Missano e José Carvalho Andrade, para comporem a mesa como secretários. Aberta a sessão, o Presidente solicitou do secretário lege o edital de convocação, que foi publicado no Diário Oficial do Estado de 11, 13 e 15 do corrente mês e também publicado em 9, 10 e 12 do referido mês no jornal desta cidade, Gazeta de Sergipe, tendo o seguinte teor: — «BANCO MERCANTIL DO NORDESTE S.A. — Assembleia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral a se realizar na sede do Banco, à Avenida Rio Branco 278, às 15 horas do dia 26 de maio corrente, para deliberarem sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal relativo à alteração do artigo 2º do Estatuto da Sociedade. Aracaju, 5 de maio de 1964 — a) dr. Orlando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, dr. Milton Nunes Tavares, Manoel José Ferreira e Moreira e José Alfredo Linhares — Diretores. Em seguida, o senhor Presidente colocou à disposição dos presentes a Exposição de Motivos apresentada pela Diretoria, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal e solicitou ao secretário que procedesse a sua leitura, que seria transcrita na ata, cujo documento é o seguinte teor: «Senhores Acionistas — No aumento de capital que deliberaremos, de cem para duzentos milhões de cruzeiros, foi resolvido que seriam preferenciais as ações correspondentes à metade da elevação aprovada. Na execução de vossa deliberação, verificou a Diretoria que a procura das ações ordinárias foi de tal ordem que se tornou impossível atender a quantos se propuseram a subscrivê-las, enquanto as ações preferenciais não acompanhavam o mesmo ritmo, nem despertavam o mesmo interesse. Considerando a conveniência de completar a subscrição do aumento de capital no mais breve prazo e atendendo à observação feita pela Diretoria, vimos propor que, das quinhentas mil ações preferenciais expostas à subscrição, sómente cem mil continuem a ter essa qualificação, passando a ordinárias as restantes quatrocentas mil, o que é possível por não terem sido subscritas. Se for aceita a proposta, o capital do Banco, com a elevação deliberada, passará a ser de cem e noventa milhões de ações ordinárias e dez milhões de ações preferenciais. Necessário se torna, para que fique claro, que, em reunião de assembleia extraordinária, seja a proposta aprovada por maioria qualificada, na qual, ratificada a deliberação do aumento, seja retificada de acordo com os termos propostos para que o artigo do estatuto do Banco, relativo a seu capital, venha a ter a redação que traduzilem a resolução que tomardes. Nenhum inconveniente apresenta a modificação proposta conforme salientam, no seu parecer, os dignos membros do Conselho Fiscal. Votou-nos, antes, uma vantagem, pelo que nos firmamos na expectativa de que acolheríeis a proposta. Aracaju, 6 de maio de 1964. — A Diretoria — a) dr. Orlando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Manoel José Ferreira e Moreira, dr. Milton Nunes Tavares e José Alfredo Linhares. Sobre a proposta acima indicada, assim se pronunciou os membros do Conselho Fiscal deste estabelecimento: «O Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Nordeste S.A., reunido especialmente para apreciar a proposta da Diretoria para a modificação da qualidade das ações do aumento de capital, tornando ordinárias quatrocentas mil ações que eram preferenciais, considera interessante a substituição em face das razões apresentadas, recomendando-as aos sr. Acionistas. Realmente, se a colocação das ações ordinárias pode se dar com maior brevidade, como observou a Diretoria, é de todo conveniente acatar a modificação, visto que abrevaria a elevação de capital deliberada pela Assembleia, sem qualquer prejuízo ou delonga no seu processamento perante as autoridades financeiras. Somos, assim, de parecer que a proposta da Diretoria seja aprovada. Aracaju, 6 de maio de 1964. — O Conselho Fiscal — a) Francisco de Souza Porto, José Carvalho Andrade, Antônio Eloy da Silva, Adhemar Martinelli Braga, Alfredo Miguel. Concluída a leitura, o acionista dr. Joaquim Rodrigues da Cruz, teceu considerações a respeito da proposta, tendo afirmado que era realmente de interesse do Banco a sua aceitação. Posta em votação, foi aprovada unanimemente. Com a palavra o acionista dr. Milton Nunes Tavares, esclareceu que a deliberação tomada pela Assembleia importava modificação da que fora assentada anteriormente na reunião de 20 de fevereiro de 1963, quando da resolução para aumentar o capi-

Parágrafo quarto — O vice-presidente considera-se eleito em virtude da eleição do presidente com o qual se candidata, devendo para isso, cada candidato à Presidência registrar-se com um candidato à vice-presidência".

Renda

Outra emenda hoje proposta pelo Executivo, manda dar nova redação ao artigo 95, número 3, da Constituição Federal, que passa a ser assim redigido:

Item 3 — Irredutibilidade de vencimentos, que, todavia, ficarão sujeitos aos impostos gerais, como o de renda e provenientes de qualquer natureza (art. 15, número 4)".

Jornalistas

Segundo outra emenda, o artigo 203 passa a ter a seguinte redação: "Nenhum imposto gravará diretamente os direitos do autor, nem a remuneração de professores e jornalistas, excetuando-se a isenção de imposto gerais, como o de renda e provenientes de qualquer natureza (art. 15, número 4)".

Processo

Uma outra emenda manda acrescentar ao artigo 15 da Constituição o seguinte parágrafo:

Parágrafo terceiro — Em se tratando de crime comum, a licença para o

tal e, em consequência, deverá ser aprovada a emenda ao Estatuto que sugeria tivesse a seguinte redação:

ARTIGO 2º — O capital do Banco é de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) representado por 1.900.000 (hum milhão e novecentas mil) ações ordinárias e 100.000 (cem mil) ações preferenciais, todas nominativas, conversíveis em ações ao portador, no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada.

§ 1º — As ações preferenciais são garantidas a prioridade na distribuição de dividendos, fixados estes, no mínimo, em 20% por cento ao ano.

§ 2º — Verificando-se aumento de capital, os acionistas têm preferência na subscrição de novas ações, proporcionalmente as que já possuem.

Submetida a proposta à discussão e não havendo quem quisesse discuti-la, foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão, para que fosse lavrada a presente ata, que, quando reabertos os trabalhos, foi lida, discutida e aprovada, sendo assinada por mim, José Carvalho Andrade, servindo de secretário, pelo sr. Presidente e por todos os demais presentes. aa) Nelson Mascarenhas de Andrade, Antônio Grossi Missano, José Carvalho Andrade, José Alfredo Lihaires, Carlos Gonçalves Doria, José Batista Leite, Gaspar Fontes, Muciand Cabral, Cabral Machado & Cia., Dantas, Krauss & Cia. Ltda.; José Rodrigues da Cruz, Manoel Barbosa dos Passos, G. Barbosa & Cia. Ltda., Manoel Barbosa de Oliveira, Pedro Almeida Meira, Rodrigues & Cia. Ltda., Serafim Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo Pereira, Milton Nunes Tavares, Nelson Sá Lopes, Francisco Friso de Souza, Porcalo Junior por si e pelo Suerdeick S. A. Charutos e Cigarro, Agro-Comercial Fumageira S.A., Exportadora de Famos Suerdeick S.A., Fernando Meyer Suerdeick, Cia. de Participações Suerdeick, Eloy da Silva & Cia. Ltda., Edgard Martins da Silva, Casimiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Bradete, & Irmão Gentil Irmãos Ltda., Julio Fredo Vasconcelos, Manoel Augusto Santana, Antonio Veriano de Assis, José Alves de Carvalho, Cândido Lino Dias, Benilde Vieira de Araújo, Casa Nova, Coopers Ltda., José Costa, Genaro Macêdo Souza, Alvaldo Carvalho, Adolpho G. Vasconcelos, Aloysio Leite Cabral, Odón Figueiredo Porto, Julio Dantas de Cruz, Orjando Gomes dos Santos, Edgard Agnelo

Ariston: - Não Exigi o Impossível

Um inicio de rompimento envolveu em dias desta semana, o técnico Ariston Dias e os dirigentes do Confiança, isto motivado pelo numero de jogadores que devem ir para o amistoso da cidade de Estancia.

O que está acontecendo entre você e o Confiança?

Digo-lhe apenas que não exigi o impossível e o que aconteceu foi devido a uma resposta em tom elevado do Presidente Manoel Gonçalves.

A palavra continuava com o preparador "proletário" que acrescentou: «Sábado fui convidado para uma reunião e lá compareci quando vários assuntos foram

tratos, exceto, o que se relacionava com o numero de jogadores que deveria levar para o amistoso contra o Santa Cruz, vindo o desenlace acontecer na véspera do embarque».

Dizia o preparador bicampeão que naquela oportunidade o dirigente máximo do Confiança solicitou a diminuição da relação dos atletas, isto porque havia vendido algumas passagens para torcedores, visto que o clube muito necessitava de elevar suas finanças. Ponhou Ariston que a ausência de dois jogadores a menos não traria tal benefício, mesmo porque duas passagens nada representavam.

Após esta tempestade num copo dágua, podemos anunciar para a família do "Dragão do Bairro Industrial" que tudo já foi sanado estando deste ontem, o "coach" em frente a esquadra de profissionais.

que os torcedores sabem que os seus clubes não vão muito bem das pernas.

O profissionalismo sergipano carece de uma reformulação para não perecer. A repetição ano a ano de equipes sem maiores atrativos e com um cunho semi-amadorista, afasta os torcedores dos estádios, pois o torcedor deseja ver sempre que possível o seu clube brilhar e existem clubes que há muito tempo não brilham.

Desde a implantação do profissionalismo, clubes existem, que vivem apenas da tradição brilhante adquirida ainda nos velhos tempos do futebol amador. Para estes, o profissionalismo serviu apenas para afastar adeptos, pois não acompanharam eles o ritmo que o regime profissional imprime ao futebol sergipano.

A sorte está lançada entretanto. Só nos resta, esperar que contrariando a lógica, os nossos clubes creçam em pleno certame e façam vibrar as suas torcidas. Que possam atrair os torcedores aos estádios na maioria dos jogos e nunca apenas naqueles em que participam Confiança e Sergipe.

Que os nossos atletas possam dar ao certame, a vivacidade, o entusiasmo e o dinamismo que a imaginação dos dirigentes não conseguiu dar...

Meia-Cancha

E simplesmente desolador, o ambiente que antecede o inicio do certame sergipano de profissionais referente à temporada do corrente ano.

O entusiasmo que costuma preceder a tais competições, não está sendo observado, pois os torcedores em sua maioria, não vêm motivos que justifiquem qualquer estado de euforia em relação às possibilidades dos seus clubes prediletos.

O que na realidade têm a maioria dos nossos clubes para exhibir de novo neste certame? Efetivamente nada.

Salvo o Confiança, que se preparou para a conquista do tri-campeonato e disputa da Taça Brasil, e o Sergipe, que luta titanicamente renovar e alcançar a posição sonhada por todos os rubros, nenhum outro clube da capital, será diferente do que foi no certame passado. E no certame passado, diga-se a bem da verdade, não foram muito bem.

Torcedores de clubes como Vasco, Itabaiana, Estanciano, América, Olímpico e Catinguba, acomodam-se em seus prognósticos acerca dos seus gremios favoritos, pois ninguém mais do

Divangel Assinou Contrato Com o Sergipe e Dizio Também Assinará

Na terça feira, à tarde, o craque Divangel do Vasco de Tobias Barreto, assinou contrato com o quadro do C. S. Sergipe. Receberá mensalmente a importância de Cr. 25.200,00, por um período de um ano. Concretizando assim o sonho dos torcedores rubros. Divangel tem qualidades em tornar-se o homem goal do "mais querido", resolvendo assim o problema de jogador de área.

DIZIO ASSINARA' AINDA ESTA SEMANA

Já está praticamente resolvido o ingresso do arqueiro D. Z. do Catinguba no Sergipe, devendo ainda essa semana, receber o atestado liberatório das mãos do presidente Roger, pagando o Sergipe a importância de cem mil cruzeiros pela sua transferência.

IVALDO TAMBEM NA MIRA RUBRA

Ivaldo, médio de apoio do Estacionamento de Maceió, que vem fazendo teste no quadro do Sergipe, tem agrado ao técnico Juan Cely, devendo também assinar

BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Comunicado N.º 151

A Carteira de Comércio Exterior, em aditamento ao seu Comunicado n.º 150, de 16-6-64, torna público que:

a) — as solicitações para importação de \$1 (colreto de sódio) deverão incluir também a moeda de pagamento da transação e o preço F.O.

B. do produto; e

b) — no estudo a ser re-

lizado serão levados em consideração, entre outros



Divangel, assinou contrato de profissional com Sergipe.

aspectos, a conveniência da moeda de pagamento e os portos de descarga.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1964

a) ALDO B. FRANCO — Diretor

a) EUCLIDES PARENTES DE MIRANDA — Gerente

BANCO DO BRASIL S.A.

Aracaju (SE)

Hélio Pereira de Figueiredo — Gerente

B. do produto; e

b) — no estudo a ser re-

lizado serão levados em consideração, entre outros

Antônio Santos

ESTAICIANO PINTOR

Pintura a domicílio — Geladeiras — Móveis em geral.

Ed. Cabral — Galeria Valter's

Confiança em Penedo Contra Penedense Quer Reabilitação



Sebastião, a mais nova conquista dos proletários que será atração domingo em Penedo.

contra o quadro local do Penedense, no próximo domingo.

O quadro alagoano, vem de bons resultados frente aos quadros de nossa capital, que o tem visitado, e espera aplicar nova derrota no quadro do Confiança. Os irmãos Barros (Osvaldo, Nilinho e Zé Alvino) mais uma vez, estarão defendendo o seu novo clube, e, por certo, tentarão com os demais companheiros sairem vitoriosos de mais um interessadual.

Já o quadro de nossa capital, no caso o Confiança, vem treinando, para tentar derrotar o seu rival, o Penedense, em seus domínios e conseguir reabilitação da derrota recebida na cidade

de Estancia, frente ao Santa Cruz, pelo placar de dois tentos a um.

Ticarlos e Alfeu; Jurandir e Naninho; Sebastião, Beto, Ruiter e Daniel — PENE-DENSE — Leça; Marcos, Nilson, Denarcis e Ligação; Nilinho e Joelzinho; Zévino, Osvaldo, Xavier e Edval

ESPORTE AMADOR

De Carlos

MATOS DEFENDE

O Presidente do Sergipe, Sr. Antonio Matos, procurou aqui o colunista para fazer algumas ressalvas e, defender seu quadro. Como não é do nosso feito omitir possíveis dúvidas e, achando de fato pontos positivos em suas afirmativas, fazemos sua pretensão.

Entre outras coisas, citou o Matos não ter sido sua equipe a causa do retardamento em pedir alguns atletas ao selecionado juvenil. A culpa não foi do seu quadro e sim dos elementos da Comissão Técnica. Sómente no sábado (o selecionado viajaria no domingo) é que procuraram o elemento indicado, o técnico Juan Celi.

Criticou também os componentes da Comissão Técnica, afirmando que Galdino e Geraldo Oliveira não são elementos ligados ao futebol de campo (como técnicos). Ainda citou o selecionado como não oficial, pois a convocação que houve foi feita pelo Diretor Técnico Juvenil da FSD, sem a assinatura do Presidente da mentora. Em caso — por exemplo — de uma contusão séria quem seria o responsável pelo tratamento do atleta? — Com a resposta a FSD.

Estão aí as principais afirmativas do Matos. Os da Comissão Técnica com a palavra. Nós não! Ou oficial ou não, a verdade é que todos atletas convocados (por Orlando Oezende) e, também os clubes, deram sentido ao selecionado. Não se furtaram em ceder os atletas, nem esses aos treinamentos. Somos contra é a qualquer agremiação que tenha atletas convocados, pedidos. Não é só ao Sergipe. Seja ela da engavetura do Santos ou Botafogo, ou do Atalaia, se um dia se furtar em ceder (ou tomar) seus craques para a formação do selecionado da praia...

NOTÍCIAS DIVANGEL

NOTAS URGENTES

terça-feira passada assinou contrato com a equipe profissional do Sergipe. Após uma série de entendimentos, as partes chegaram a um acordo. Boa aquisição.

AINDA

sem confirmação a ida do juvenil do Sergipe à Arauá. O Sergipe, convida que forá, aguarda tão somente a resposta da proposta que apresentou.

A RODADA

de salão, que sera na Atlética, será realizada hoje. Estarão jogando as equipes do Olímpico x Estaduol (p.i. meiro jogo) e, na final, Iate x Química.

ENQUANTO

pelo campeonato de basquete o jogo que ser a realizado ontem foi adiado. Deveriam ter jogado Iate x Confiança, ficando transferido para uma data posteriormente a ser conhecida.

O GREMIO

de Tobias Barreto está com nova diretora. Assumiu a presidência daquela agremiação o desportista José Vasconcelos Filho. No dia 5 de julho, como prêmio dos novos diretores, os atletas estarão nos visitando em caráter de passeio.

DR. VERNON ANDERSON

Em visita de cordialidade esteve nesta capital o Dr. Vernon Anderson — ilustre professor de línguas anglo-germanicas na Universidade da Bahia.

O culto visitante ofereceu aos professores e membros da nova diretoria do Instituto Brasil Estados Unidos um jantar de confraternização no Hotel Palace na noite de sexta-feira passada.

Por intermédio do Dr. Anderson foram enviadas pela U.S.I.S. 15 bolsas de estudos para o Seminário de inglês a ser realizado em Salvador de 6 a 17 de julho

APRENDA INGLÊS

Estude inglês no "Instituto Brasil — Estados Unidos com Professores e especializados. Didático Moderno. Conversação.

Programas recreativos nos quais estão incluídos piqueniques, danças e cinema.

O Instituto conta com uma biblioteca completa — livros, revistas e jornais em português e em inglês.

Foto hoje mesmo a sua inscrição no 3º andar do Instituto Histórico a Rua de Itabauaninha, 41.

UDN Com Vontade de Apoiar as Reformas

RIO 25 — OS FATOS são ainda recentes. As ideias de reformas de base, preconizadas pelo sr. João Goulart, foram talvez os motivos principais de sua queda. Mas, depois da revolução vitoriosa, isto é, já no governo institucional, a campanha contra as reformas não cessou, não admitindo os «donos» da revolução em hipótese alguma, seu ressurgimento. Entretanto, bastou que o Presidente da República as encaminhasse à Câmara para que o regime de hostilidade cessasse.

Já agora certos órgãos da extrema reacionária se manifestam em debater as teses do voto do analfabeto e dos sargentos, além da maioria absoluta para as eleições presidenciais. Dizem que as iniciativas devem merecer melhor scatamento do Congresso, que «as deliberará com espírito absoluto de autonomia e levando-se em conta os interesses do Brasil».

E VOLVENDO?

Inesperadamente, também a UDN parece estar «volvendo». Assim, depois uma reunião meio confusa, realizada ontem em Brasília e da qual não surgiu nenhuma nota oficial (o mesmo ocorreu na noite anterior), a UDN decidiu «apolar» as iniciativas presidenciais, adotando inclusive a emenda constitucional da reforma agrária. A atitude encontrada no seio da opinião pública e nos jornais da orientação anterior.

Acrescenta informações de Brasília que «a decisão foi tomada em reunião do diretorio das bancadas ude-nista representando a queda do voto formulado na convenção de Curitiba, contra

as reformas constitucionais».

CONTACTO

Os dirigentes da UDN, após reunião, pronunciaram-se também oficialmente a favor da extensão do direito de voto ao analfabeto, des-

de que facultativo e restrito às eleições municipais.

Enquanto assim deliberou a agremiação, o governador interino da Guanabara, algo alarmado, está em constante contacto com Carlos Lacerda, pondo-o a par dos acontecimentos políticos. Em consequência desses informes especiais, espera-se que Carlos Lacerda antecipe seu retorno ao Rio.

NAO CONCORDARA

Em telefone que deu de Rio para Brasília, Amaro Peixoto disse para Doutel de Andrade, que a PSD não

concordaria com o processo de escolha do futuro Presidente da República, estabelecida pela emenda proposta pelo Chefe da Nação.

Peixoto reafirmou que o PSD aceita a maioria absoluta, mas não aceita que a eleição indireta pelo Congresso possa optar entre o mais votado e um nome novo, que não haja disputado o pleito eleitoral. Os dois políticos combinaram prosseguir suas conversações no fim desta semana na Guanabara.

Magalhães Perfeitamente Identificado Com Castelo

Brasília, 25 — «Estou perfeitamente identificado com o pensamento político do Presidente da República, tanto no plano interno, quanto no externo e principalmente no que se refere às reformas por ele já começadas à introduzir no País». Esta declaração

foi feita hoje pelo governador Magalhães Pinto a sair de sua conferência com o Presidente da República no Palácio do Planalto.

Disse o governador: «Tratei em primeiro lugar de assuntos administrativos de meu Estado. Trouxe os estudos específicos que serão examinados pelo Presidente Castelo Branco. Não apresentarei contas da revolução. Minas não as cobrará».

Acrescentou Magalhães Pinto: «As reformas, que já dependem do executivo, todos já

sentem, que estão sendo tratadas num ambiente de austeridade, no critério e na seriedade com que estão tratadas. Sobre a disposição da UDN, onde uma das alas contrária as reformas, o Governador de Minas declarou: «Sómente o Presidente do Partido, sr. Bilac Pinto, pode falar».

ATENÇÃO

A Superintendência Médica do I.A.P.C. chama a atenção dos senhores segurados para o seguinte texto do Regulamento Geral da Previdência Social:

«Art. 121 — Inciso XV — A previdência social não se responsabilizará pela indemnização de despesas com serviços de assistência médica que não tenham sido previamente autorizados pela autoridade administrativa competente, ressalvadas as situações de urgência comprovada, que impossibilitaram o beneficiário de obter essa autorização, ou de falta comprovada de atendimento oportuno por parte dos serviços da própria previdência social, casos em que poderá haver o reembolso até quantia equivalente a que seria despendida se a execução se fizesse por parte desses serviços».

Parágrafo único — Os atos de provimento e vacância de cargos ou funções, exclusive o decorrente de falecimento, bem como os de concessão de vantagens pecuniárias, relativas a servidores dos órgãos da administração direta e das autarquias, somente terão validade jurídica mediante sua publicação no Diário Oficial da União.

Art. 24 — Ao funcionário com mais de cinco anos de efetivo exercício, que ingressou na administração da União mediante concurso público de provas, títulos ou defesa de tese, e que optou ou venha a optar por função ou cargo excluídos os em comissão, exercidos na Prefeitura do Distrito Federal, asseguram-se no serviço público desta os mesmos direitos e garantias, quanto ao tempo de serviço, estabilidade e efetividade, reconhecidos pela legislação federal.

Parágrafo único — Fica o Poder Executivo autorizado a suprimir o cargo federal do qual se exonerar o optante, na conformidade do disposto neste artigo.

Art. 25 — As atividades de mancebo e de aprendiz na administração direta e nas autarquias, serão exercidas mediante admissão de empregado em tabela de pessoal temporário da respectiva repartição.

Parágrafo único — São considerados extintos, devendo ser suprimidos, à medida que vagarem, os atuais cargos de mancebo e de aprendiz.

Art. 29 — O salário-família passará a ser pago na base de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil

reais) por dependente.

Art. 30 — O funcionário das Relações Externas que, no País, faça jus a salário-família na forma do Art. 21, da Lei número 4.000, de 1962, não perderá, quando em serviço no estrangeiro, direito a representação destinada à esposa.

Art. 31 — Até 31 de dezembro de 1964, o reajuste previsto no Art. 5º e os reajustamentos nos proventos dos funcionários aposentados e em disponibilidade, a que se refere o Art. 21, item 7, vigorarão com reduções de modo a que esses reajustamentos não possam exceder a 100% (cem por cento) dos valores decorrentes a execução da Lei n. 4.242, de 17 de julho de 1963.

Art. 32 — O novo critério de cálculo de gratificação adicional por tempo de serviço, a que se refere o Art. 10 desta lei, vigorará a partir de 1 de janeiro de 1965.

Parágrafo único — Até 31 de dezembro de 1964, a gratificação adicional por tempo de serviço, a que se refere o Art. 10 desta lei, vigorará a partir de 1 de janeiro de 1965.

Parágrafo único — Até 31 de dezembro de 1964, a gratificação adicional continuará a ser concedida e paga em percentuais previstos no Art. 146 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, calculados sobre os valores de vencimentos fixados na Lei n. 4.242, de 17 de julho de 1963.

Art. 33 — Os funcionários civis do Poder Executivo, inclusive os das Autarquias, que em virtude da aplicação do disposto nesta Lei, venham a fazer jus, mensalmente a um total de vencimentos e vantagens inferior ao total de vencimentos e vantagens que já vinham percebendo por força de lei ou decisão judicial transitada em julgado, terão direito a um complemento igual ao valor da diferença entre os dois totais.

§ 1º — Os complementos de que trata este artigo degenerarão progressivamente ou se extinguirão, em face de futuros reajustamentos, readaptações, promoções, acessos e aplicação do disposto no Art. 32 CAPUT, desta Lei.

§ 2º — Se, no caso, houver decisão judicial anterior à vigência dessa Lei, dependente de pronunciamento da última instância a os efeitos daquele prevalecerão até julgamento definitivo; se este for con-

trário a decisão recorrida, prevalecerão, no caso, os dispositivos desta Lei.

§ 3º — Na execução deste artigo será considerado o disposto no Art. 18 da presente Lei.

(Continua no próximo número)



ROBERTO CAMPOS

sistema de crédito agrícola, abrindo novas e seguras perspectivas para o desenvolvimento deste importante setor da economia nacional que — acrescentou — durante anos a fio foi esquecido pelos governos anteriores, redundando em crises periódicas de abastecimento».

GAZETA de Sergipe

ANO IX — N. 2440 Aracaju, Sexta-feira 26 de Junho de 1964

Aumento de Vencimentos do Funcionalismo Civil

(Continuação)

Art. 23 — O ingresso em caráter efetivo nos cargos públicos, inclusive os isalados, da administração centralizada e das autarquias dependerá de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas de títulos.

Parágrafo único — Os atos de provimento e vacância de cargos ou funções, exclusive o decorrente de falecimento, bem como os de concessão de vantagens pecuniárias, relativas a servidores dos órgãos da administração direta e das autarquias, somente terão validade jurídica mediante sua publicação no Diário Oficial da União.

Art. 24 — Ao funcionário com mais de cinco anos de efetivo exercício, que ingressou na administração da União mediante concurso público de provas, títulos ou defesa de tese, e que optou ou venha a optar por função ou cargo excluídos os em comissão, exercidos na Prefeitura do Distrito Federal, asseguram-se no serviço público desta os mesmos direitos e garantias, quanto ao tempo de serviço, estabilidade e efetividade, reconhecidos pela legislação federal.

Parágrafo único — Fica o Poder Executivo autorizado a suprimir o cargo federal do qual se exonerar o optante, na conformidade do disposto neste artigo.

Art. 25 — As atividades de mancebo e de aprendiz na administração direta e nas autarquias, serão exercidas mediante admissão de empregado em tabela de pessoal temporário da respectiva repartição.

Parágrafo único — São considerados extintos, devendo ser suprimidos, à medida que vagarem, os atuais cargos de mancebo e de aprendiz.

Art. 29 — O salário-família passará a ser pago na base de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil

reais) por dependente.

Art. 30 — O funcionário das Relações Externas que, no País, faça jus a salário-família na forma do Art. 21, da Lei número 4.000, de 1962, não perderá, quando em serviço no estrangeiro, direito a representação destinada à esposa.

Art. 31 — Até 31 de dezembro de 1964, o reajuste previsto no Art. 5º e os reajustamentos nos proventos dos funcionários aposentados e em disponibilidade, a que se refere o Art. 21, item 7, vigorarão com reduções de modo a que esses reajustamentos não possam exceder a 100% (cem por cento) dos valores decorrentes a execução da Lei n. 4.242, de 17 de julho de 1963.

Art. 32 — O novo critério de cálculo de gratificação adicional por tempo de serviço, a que se refere o Art. 10 desta lei, vigorará a partir de 1 de janeiro de 1965.

Parágrafo único — Até 31 de dezembro de 1964, a gratificação adicional por tempo de serviço, a que se refere o Art. 10 desta lei, vigorará a partir de 1 de janeiro de 1965.

Parágrafo único — Até 31 de dezembro de 1964, a gratificação adicional continuará a ser concedida e paga em percentuais previstos no Art. 146 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, calculados sobre os valores de vencimentos fixados na Lei n. 4.242, de 17 de julho de 1963.

Art. 33 — Os funcionários civis do Poder Executivo, inclusive os das Autarquias, que em virtude da aplicação do disposto nesta Lei, venham a fazer jus, mensalmente a um total de vencimentos e vantagens inferior ao total de vencimentos e vantagens que já vinham percebendo por força de lei ou decisão judicial transitada em julgado, terão direito a um complemento igual ao valor da diferença entre os dois totais.

§ 1º — Os complementos de que trata este artigo degenerarão progressivamente ou se extinguirão, em face de futuros reajustamentos, readaptações, promoções, acessos e aplicação do disposto no Art. 32 CAPUT, desta Lei.

§ 2º — Se, no caso, houver decisão judicial anterior à vigência dessa Lei, dependente de pronunciamento da última instância a os efeitos daquele prevalecerão até julgamento definitivo; se este for con-

trário a decisão recorrida, prevalecerão, no caso, os dispositivos desta Lei.

§ 3º — Na execução deste artigo será considerado o disposto no Art. 18 da presente Lei.

(Continua no próximo número)

Na ordem de cem mil cruzeiros, foi quanto recebeu o Catinguba, pelo atestado liberalício do eficiente arqueiro Dizio.

Catinguba recebeu ide-

Na ordem de cem mil cruzeiros, foi quanto recebeu o Catinguba, pelo atestado liberalício do eficiente arqueiro Dizio.

Dizio e as bases de Con-

trato

Enquanto isto, o arqueiro Dizio, ex-defensor do Catinguba, assinou contrato de profissional com o C. S. Sergipe, on-

tem às 18 horas, na casa comercial do presidente Matos.

Catinguba recebeu ide-

Na ordem de cem mil cruzeiros, foi quanto recebeu o Catinguba, pelo atestado liberalício do eficiente arqueiro Dizio.

Dizio e as bases de Con-

trato

Enquanto isto, o arqueiro Dizio, ex-defensor do Catinguba, assinou contrato de profissional com o C. S. Sergipe, on-

tem às 18 horas, na casa comercial do presidente Matos.

late Clube de Aracaju

FESTAS JUNINAS

Dia 23 — Baile de São João às 22 horas
Dia 26 — Matinée Infantil às 16 horas
Dir 28 — Baile de 5 Pedro às 22 horas
Dir 29 — Matinée Infantil às 16 horas

Todos os prefeitos e Cajito

O horário é típico como nos anos anteriores.

Observações: 1. Reservas de mesas na Secretaria do Clube até o dia 21 ao preço de Cr\$ 4.000,00 para

mesmo dia.

2. Convite para refeição em trânsito, oferecida por um assado, Cr\$ 5.000,00 sem direito a mesa

condendo entretenimento, fazer a reserva pelo preço acima citado.

3. Tarifa no "Festas Juninas Adilton e seu conjunto tipico".

4. Serão oferecidos prêmios aos melhores colunistas presentes nos bolões e às matinées.

5. Haverá forte varredura de comidas da época: milho

assado, canguru, manjubá, amendoins, etc.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE

CONVITE

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe tem o máximo prazer em convidar os senhores industriais e os empresários em geral, para assistirem a sua

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA que fará realizar na pr

ma 5a. feira, dia 25 de junho fluente, às 19.30 horas na

rua Itabajana 337 — 1º andar, nesta capital, ocasião em que serão projetados, gratuitamente, entre

outros os seguintes filmes:

"Produatividade Chave da Abundância"

"O Brasil em Marcha"

"Assim é Automatização".

Aracaju 23 de junho de 1964

Dr. Joaquim Sabin, Ribeiro Chaves

Vice-Presidente da Federação das Indústrias